Código Coleção:	1320L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

Bloco I

Descrição geral da Obra

O livro de contos "No meio do caminho tem uma porta" é composto por seis contos, em uma linguagem simples e voltada para adolescentes, de uns treze a quinze anos, pois um dos contos, por exemplo, trata da polução noturna. O que já cria certo problema tendo em vista que está inscrito para os quartos e quintos anos, crianças de 9 a 10 anos. A obra é literária. Possui capa e contracapa e também ilustrações intercaladas com os capítulos, o que aumenta a relação de prazer com a leitura, tendo em vista o público a que se destina. Um dado muito positivo é a escolha do desenho das famílias - há mães e pais solos, por diferentes motivos, bem como famílias com avós, além de pais e mãe. Tias e tios muito próximos, mas outros muito distantes. Portanto, a pluralidade aqui delineada é capaz de representar grande número de leitores. Contudo, é perceptível a ausência de uma família ou pelo menos uma personagem negra. É preciso enfatizar que a linguagem e a temática serviriam melhor a educandos mais velhos anos finais do Ensino Fundamental II.

Critérios da qualidade do texto verbal

1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica

A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial e emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses, por exemplo: "Eu engolia a raiva misturada com aquela fazenda cheia de cavalos e montanhas" (p. 75); "Eu adorei tudo, mas gostei mesmo foi do cavalo do Vicente ser azul e de eles voltarem pra casa galopando e voando" (p. 80). Tendo em vista o público a que se destina, o texto está isento de clichês e permite que os alunos elaborem diferentes leituras, além de permitir que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista. Isso ocorre principalmente por possuir seis histórias distintas. Mas a primeira é emblemática nesse quesito, pois há dois pontos de vista distintos: o do adolescente e o da mãe. Esse conto inclusive nomeia o livro (p. 9, 10 e 11, por exemplo). O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária e a construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (são contos), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno (primeiro e segundo contos, por exemplo) . O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica) e está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência). O vocabulário é predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária. O texto inclusive usa uma linguagem que se aproxima da oralidade (pra, pro - páginas 11 e 15 por exemplo), facilitando a leitura e contribuindo na formação de leitores. Outros exemplos de aproximação da linguagem oral podem ser vistos, por exemplo, na página 59, em uma "falha" no uso da preposição - a construção "canso daquilo que não gosto" não traz a preposição "de", o que é uma prática do uso oral, principalmente entre os mais jovens. Da mesma forma, ocorrem outras falhas menores como uso do adjetivo (rápido) no lugar do advérbio (rapidamente) nesta e em outras páginas. Ainda na página 65, temos "Como que a vida tem um tempo que nos educa?" seria melhor tirar o primeiro "que", mas essa construção é largamente usada por pessoas mais velhas - talvez os avós que legaram essa expressão para a adolescente que a repete no conto. É importante lembrar que são ocorrências que garantem o coloquialismo da linguagem oral e até os afetos familiares.

Critérios de avalição do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim

O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor (páginas 7 e 8, por exemplo). O texto visual explora recursos visuais com vistas à experiência estética e literária (páginas 21 e 22, por exemplo). O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, misturando texturas, inclusive (páginas 7 e 21, por exemplo). Além disso, o texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. No geral, o livro é bem elaborado visualmente, incentivando a leitura de adolescentes. O texto visual evidencia a interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, sendo possível destacar que o traço lembra "certo estilo" juvenil, um jeito de desenhar característico de alunos com a idade das personagens retratadas nos contos, o que torna o texto visual um meio de representatividade dos possíveis leitores.

Além do traço, a ausência de cores no interior do livro também são um reconhecimento positivo, pois, na maioria das vezes, os estudantes desenham e pintam apenas com grafite.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Não
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Os temas discutidos na obra apresentam-se inadequados para crianças entre 09 e 10 anos, e até poderiam ser abordados - porém, as leituras, conversas e discussões devem ser feitas com mediação. pois nessa categoria, os alunos, na maioria dos casos, são muito imaturos e podem ter dúvidas. Assim sendo, as informações do senso comum são capazes de provocar maiores danos que contribuições para o amadurecimento. Tomando o conto "Pé de cueca", por exemplo, seria interessante discutir a polução noturna de maneira natural. O que não acontece no texto, o assunto é escondido no fundo do armário e a preocupação da mãe está apenas na bagunça do quarto e nas cuecas guardadas sujas, como se pode ver na página 35, "E essas cuecas? Que nojo! Agora deram para ficar jogadas em algum canto. Outro dia, achei cuecas e um lençol no fundo do seu armário. E lá, por acaso, é lugar de colocar lençol sujo e cuecas usadas?! Isso já está passando de todos os limites, meu filho". Ao contrário, a voz da mãe reforça que o que acontece com o adolescente é um nojo. Sem mediação, o livro deve ser indicado para os alunos de 14 ou 15 anos, que são, inclusive, representados pelas personagens principais dos textos. O texto está isento de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante. Ele possibilita confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, principalmente o primeiro conto (todo ele). Está isento de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade e é linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para a abordagem do tema (não necessariamente ao público). Contribui para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do aluno, principalmente, porque trabalha com a responsabilidade dele diária, desde cuidar do quarto até experiências traumáticas como a separação ou abandono do lar pela mãe, por exemplo, nos contos 3 (p. 33) e 2 (p. 21), respectivamente.

Critérios de avalição do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetal para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico editorial não contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra. A leitura é favorecida pois possui boa diagramação e boa relação texto e imagens (pág 7, 9, 10). O tamanho da fonte é bem legível em toda obra. A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura, pois estabelecem um diálogo claro com o texto a ser lido. Os contos estão separados por ilustração que "resume" o enredo. Essas páginas de separação (21, 22, 33, 34, 61, 62, 71, 72) também colaboram para a coesão dos textos, quando todas as ilustrações são compostas pela mesma página da capa. A fonte, o fundo branco das páginas e a disposição do texto nelas aponta para uma leitura confortável, tal expediente ocorre ao longo do livro.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Não
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não

A obra é literária (todos os contos), apresentando texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, principalmente com um texto fluido, que pensa na formação de leitores bem como incentivo à leitura (toda obra). Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão, possui desvios da norma, contudo estilísticos (como uso do pra e pro). Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Contudo, a obra não apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição, principalmente por causa do conto três (p. 33) que aborda a questão da polução noturna masculina, não sendo adequada para crianças dos quartos e quintos anos. Apresenta

correspondência com o tema declarado "Família, amigos e escola, encontros com a diferença" e com o gênero literário declarado no ato da inscrição, sendo composto por seis contos. Contudo, também não apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra, conforme exigência em Edital.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica

Tal material não foi apresentado para análise.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

Tal material não foi apresentado para análise.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica

Tal material não foi apresentado para análise.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Tal material não foi apresentado para análise.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada

A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial e emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses: "Eu engolia a raiva misturada com aquela fazenda cheia de cavalos e montanhas" (p. 75); "Eu adorei tudo, mas gostei mesmo foi do cavalo do Vicente ser azul e de eles voltarem pra casa galopando e voando" (p. 80). Tendo em vista o público a que se destina, o texto está isento de clichês e permite que os alunos elaborem diferentes leituras, podendo também permitir que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista. Isso ocorre principalmente por possuir seis histórias distintas. Mas a primeira é emblemática nesse quesito, pois há dois pontos de vista distintos: o do adolescente e o da mãe. Esse conto inclusive nomeia o livro (p. 9, 10 e 11, por exemplo). O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária e a construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero, consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno (primeiro e segundo contos, por exemplo). O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica) e está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência). O vocabulário é predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, por mais que a sua temática não o esteja adequada para a categoria inscrita. O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor (página 7 e 8, por exemplo). O texto visual explora recursos visuais com vistas à experiência estética e literária (páginas 21 e 22, por exemplo). O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário (páginas 7 e 21, por exemplo). Além disso, o texto visual está isento de apologia a

ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. No geral, o livro é bem elaborado visualmente, incentivando a leitura de adolescentes. Contudo, apesar das qualidades, o tratamento dos temas principais da obra não se adequá à categoria (faixa etária) do público a que se destina. Isso ocorre principalmente (e não somente) no conto "Pé de cueca", p. 33. Esse conto trata das responsabilidades do adolescente e apresenta conteúdo inapropriado para crianças de quarto ou quintos anos, como a polução noturna (p. 36 e 37). O livro todo trabalha na perspectiva adolescente, sendo que crianças de 9 a 10 anos, mais ou menos, ainda não estão nessa fase. O texto está isento de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante e possibilita confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, principalmente o primeiro conto (todo ele). Está isento de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade e é linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema, não necessariamente adequado ao público pretendido na inscrição. Contribui para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do aluno principalmente porque trabalha com a responsabilidade dele diária, desde cuidar do quarto até experiências traumáticas como a separação ou abandono do lar pela mãe (contos 3, p. 33, e 2, p.21, respectivamente).
A leitura é favorecida, pois possui boa diagramação e boa relação texto e imagens (p. 7, 9, 10). O tamanho da fonte é bem legível em toda obra. A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura, pois estabelecem um diálogo claro com o texto a ser lido.A obra está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão, possui desvios da norma, contudo estilísticos (como uso do pra e pro). Apresenta correspondência com o tema declarado "Família, amigos e escola, encontros com a diferença" e com o gênero literário declarado no ato da inscrição, sendo composto por seis contos. Conforme exigência em Edital, a obra se adéqua a dois pontos claros para sua reprovação: Não apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra e é inadequada à faixa etária para a qual foi inscrita, mesmo que seu texto tenha qualidade estética.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
A obra não apresentou tal material para análise.	

Assinado eletronicamento por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 14/08/2018 13:38**